



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025

NOME DO CURSO

ARTES VISUAIS E FOTOGRAFIA

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Pontos fortes do curso
4. Pontos fracos do curso
5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso (insuficiente, suficiente, bom, muito bom, excelente)
6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a Direção de Curso considere promover o bom funcionamento do curso tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada)
8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
10. Observações

1. Nota prévia

No presente relatório são elencadas as diversas atividades desenvolvidas no ano letivo 2024-25 pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais - Fotografia da ESAP – Escola Superior Artística do Porto.

Nesse sentido, são apresentadas várias informações relacionadas com o funcionamento dos vários âmbitos do mesmo.

Por fim, é apresentada uma reflexão crítica e uma proposta de ações de melhoria a implementar.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

No âmbito da coordenação e gestão do quotidiano, a Direção de Curso:

- Promove reuniões com Docentes e Discentes;
- Reúne com candidatos ao Curso de AVF;
- Define um horário de atendimento para Docentes e Discentes;
- Participa em Reuniões com os órgãos e estruturas académicas da Escola;
- Representa institucionalmente o Curso, sempre que necessário;
- Emite despachos, sempre que necessário;
- Promove a divulgação da sua oferta formativa;
- Colabora com os alunos no sentido de promover a realização de Exposições;
- Apoia a promoção e divulgação de projetos desenvolvidos pelos alunos e Alumni;
- Promove, em colaboração com o Conselho de Direção, a realização de Conferências, Seminários, etc.
- Promove contactos com instituições nacionais de ensino artístico com vista ao enriquecimento pedagógico e parcerias institucionais;
- Incentiva a realização de visitas de estudo a galerias, museus e encontros centrados nas artes visuais e na fotografia nacionais e internacionais no âmbito e programa das unidades curriculares;
- Incentiva a internacionalização do Curso.

3. Pontos fortes do curso

- Os objetivos do Ciclo de Estudos são consonantes com a missão duma Escola de ensino superior universitário, de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão da arte, da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia, através do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento experimental e da criação de metodologias assentes na pesquisa e na criação de competências e aptidões;
- Os objetivos do ciclo de estudos são claros e patentes no regulamento de funcionamento do ciclo de estudos em Artes Visuais – Fotografia, divulgado e acessível na página oficial da ESAP.
- O perfil de formação dos alunos é claro e diversificado assim como as suas saídas profissionais;
- O nível de exigência no ensino e na avaliação é adequado às contingências do exercício das profissões passíveis de serem exercidas com a frequência com sucesso no ciclo de estudos;
- Cultura de proximidade da Instituição e dos docentes com os estudantes, sua contínua promoção e uma forte identificação dos estudantes com a Instituição, com a sua imagem e filosofia;
- O ciclo de estudos é fruto de uma longa tradição e experiência de mais de 40 anos de ensino superior artístico de reconhecida qualidade e que na ESAP é parte integrante de uma oferta formativa inovadora e única que proporciona a convivência e interdisciplinaridade dos vários ciclos de estudo na mesma Instituição;
- Uma promoção contínua dos alunos no mercado de trabalho, ora artístico ora comercial.
- Atividades académicas contínuas e relativas ao curso e seus conteúdos entre as quais durante o ano letivo de 2024-2025:
 - Oficinas de Fotografia – Fotografia à Sexta (maio 2025)
 - Open Day 2024 | ESAP (abril 2025)
 - SHOEBOX | Workshop por Oliver Elser (abril 2025)
 - MICRONATOMIAS CORPORAIS | Workshop com Maria Cristina Reggio (abril 2025)
 - PROTEST/ARCHITECTURE | Master Class por Oliver Elser (março 2025)
 - Workshop com Ziad Naitaddi (março 2025)
 - Conferência “Geography and the Allure of Space (janeiro 2025)
 - Conferência | “Dizem que não há crítica de arte em Portugal” (dezembro 2024)
 - Abertura do ano letivo 2024/25 (setembro 2025)

4. Pontos fracos do curso

- O ciclo de estudos exige à Instituição um contínuo esforço financeiro e logístico no sentido de providenciar as melhores condições de trabalho aos alunos, esforço que as vezes não é executado nos prazos necessários;
- Escassez de mecanismos de remediação das competências dos estudantes à entrada do ciclo de estudos;
- Escassez de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira, ainda que contrabalançado com a fluência em inglês e/ou francês da maioria do corpo docente;
- Mercado de trabalho de difícil entrada, mas que, no entanto, tendo vindo a sofrer algumas alterações muito positivas;
- A internacionalização do curso é um dos aspetos que tem que ser melhorado.

5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

A avaliação qualitativa que propomos neste relatório é de: Bom.

Esta avaliação é baseada na aferição dos pontos fortes e fracos do curso de Artes Visuais – Fotografia. Esta avaliação baseia-se também no trabalho e contínua reflexão desta Direção e dos demais órgãos e estruturas da escola e da cooperativa na melhoria e resolução dos pontos fracos e no esforço em potenciar os pontos fortes.

Há um contínuo e real esforço, ao coordenar os esforços dum corpo docente já consolidado e coeso, no sentido de proporcionar a melhor experiência letiva aos alunos, percebendo que muitos deles têm dificuldades contínuas na melhor aprendizagem dos conteúdos.

6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

No ano letivo 2024-25, no Curso de Artes Visuais - Fotografia, e no que ao abandono escolar diz respeito, não ocorreram anulações de matrícula.

Curso Artes Visuais - Fotografia

Ano Letivo 2024/2025

	Unidade Curricular	Média
--	--------------------	-------

1º ANO

1002	Arte e Psicologia	14
1008	Arte e Sociedade	15,08
1003	Fotografia e Artes Visuais	15,71
1001	Fotografia I	14,40
1007	Fotografia II	15,21
1000	História da Arte I	14,76
1006	História da Arte II	12,54
1010	História da Fotografia	14
1005	Imagem Digital	14,40
1004	Práticas Laboratoriais I	14,92
1009	Práticas Laboratoriais II	15,25

2º ANO

1017	Arte Digital	14,14
1015	Estúdio I	14
1019	Estúdio II	13,57
1013	Fotografia Contemporânea	15,57
1011	História da Arte III	13,57
1012	Imagem Multimédia	13,63
1014	Projeto I	14,75
1018	Projeto II	13,33
1020	Tendências de Arte Contemporânea	14,33
1016	Textos de Artistas	13,14

3º ANO

1025	Artes Visuais e Estudos Críticos	16
1028	Curadoria	18,67
1021	Estética	14,60
1023	Fotografia Aplicada	16,33
1022	Projeto III	15,50
1026	Projeto IV	17,86
1024	Projeto Laboratorial I	16
1027	Projeto Laboratorial II	16,88
1029	Seminários	17,33

Re Relativamente à mobilidade Erasmus+ constatou-se que:

Mobilidade Erasmus+ Relativamente à mobilidade IN:

Anouk Betancor Coppens - Belgica - LUCA School of Arts

Kertu Kasemets – Estónia - Pallas University of Applied Sciences

Maja Kalinowska – Polónia - Academy of Fine Arts in Gdańsk

Marta Almansa Fernandez-Villacañas – Espanha - Universitat de Girona - ERAM

7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Sendo que o curso de Artes Visuais – Fotografia tem uma componente prática particularmente forte, o investimento na melhoria das instalações e equipamentos tem que ser um esforço contínuo. Neste sentido, as recentes instalações são uma melhoria muito significativa. No sentido de aumentar e melhorar o acesso a informação, o investimento no aumento do acervo bibliográfico nas componentes da teoria e crítica e das monografias de artistas e movimentos artísticos contemporâneos, tem que ser continuamente promovido, bem como nas publicações da especialidade. No sentido de dar a conhecer a escola e a sua oferta formativa, o aumento da divulgação da oferta formativa da escola junto das escolas secundárias em feiras pedagógicas e apresentações da escola foi incrementado e promovidos cursos gratuitos breves abertos à comunidade e à comunidade estudantil em geral, mas que terá que ser objeto de reflexão e melhoria. Terá que ser melhorado em vários aspetos, em conjunto com as demais direções de curso, o Open Day da Esap, no sentido de receber e apresentar, aos alunos interessados nos nossos cursos, a escola, as suas instalações e os seus cursos. Promover também um conjunto de cursos livres, específicos ao curso, que possam, em par, fornecer competências ao público em geral e dar a conhecer a escola e a qualidade do seu ensino. Continuar a trabalhar no sentido de desenvolver parcerias na academia e nas empresas, nacionais, internacionais e também de proximidade, na cidade e na região, tentar-se-á este desenvolvimento e promoção esperando mais possibilidades e agilidade. Promover o contacto e a efetivação mais plena de protocolos já efetuados com os agentes artísticos quer localmente, quer nacional e internacionalmente. Rever os protocolos Erasmus no sentido de alargar as parcerias, promovendo o curso como oferta formativa e também aumentar a oferta disponível para os nossos alunos. A promoção dos trabalhos dos finalistas e recém-licenciados terá que ser continuamente trabalhada.

8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

É possível assinalar um conjunto de propostas que tinham por objetivo contribuir para a qualificação do curso de Artes Visuais - Fotografia que no passado foram aferidas enquanto pontos fracos e apresentadas ao Conselho de Direção e que neste momento se encontram já implementadas:

- Continuação da renovação de equipamentos e materiais para o Estúdio e Laboratório fotográfico;
- Atualizações várias do hardware e dos programas informáticos específicos do curso nos computadores dos espaços afetos às UC's de Imagem Digital, Imagem Multimédia e Arte Digital;
- Aumento do acervo bibliográfico específico ao curso;
- Promoção contínua entre os nossos alunos de oportunidades profissionais dentro do mercado artístico e também comercial;
- Divulgação do Curso em feiras pedagógicas e em eventos e projetos relativos ao curso;
- Promoção e melhoria do Open Day da Esap no que diz respeito ao curso.

9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

O curso de Artes Visuais – Fotografia afirma e torna ágil o seu corpo docente: estável e conseqüente na docência, mas adaptável e móbil nos desafios, na investigação e na valorização académica e artística, cumprindo os rácios do RJES. Neste capítulo deve ser referida também uma vontade de renovação do curso com a entrada de novos docentes com qualificação, formação académica e com trabalho académico e artístico.

O curso afirma também a sua estrutura programática, que em termos de desenho se tem vindo a manter estável, mas dinamicamente ajustando os conteúdos face a evoluções nas tecnologias e das ocorrências e desafios específicos que encontramos no passado ano letivo.

Os espaços da escola e também os específicos ao curso conseguem, nestas recentes instalações, fornecer a logística necessária para que o aluno tenha sucesso na consecução dos seus projetos e exercícios, bem como os materiais e equipamentos que se encontram disponíveis, que embora tenham uma rápida obsolescência, se têm conseguido renovar e atualizar.

A este respeito, há o estabelecimento nas recentes instalações, melhoradas, da escola, tal irá beneficia já e de sobremaneira as instalações destinadas às UC's do curso, com mais espaços de trabalho, mais flexibilidade e mais proximidade entre cursos, reforçando também a interdisciplinaridade e o contacto entre alunos. Esta interdisciplinaridade é de si uma realidade, na possibilidade da escolha de UC's opcionais dos demais cursos da escola, que têm promovido uma ligação muito reconhecível entre os alunos da escola. Referindo ainda a cultura de proximidade, esta, é e será, uma imagem de marca da escola e do curso, que nos permite conhecer, elaborar, ensinar, mais particularmente, desenvolvendo trabalho com cada aluno, especialmente em UC's de Projeto.

Há inevitáveis dificuldades que são consistentes pelos últimos anos e que ainda assim continuamente tentamos contrariar. Dar a conhecer a escola aos alunos finalistas do secundário de uma forma mais clara é sempre difícil, mas houve um trabalho junto das feiras pedagógicas e um aumento das apresentações do curso junto das escolas secundárias. Trabalhou-se na terceira edição (com o atual formato) do Open Day, com dividendos óbvios. Houve também um esforço em apresentar um conjunto de workshops curtos: "Fotografia às Terças" na sua terceira edição e com muita adesão.

A reconhecida falta de conhecimentos práticos e teóricos à entrada do curso, faz com que a motivação também uma dificuldade e uma preocupação, cada caso é sempre tratado com a máxima dedicação com resultados óbvios.

Verifica-se também uma resistência do mercado de trabalho em acolher os recém-licenciados, mas que tem vindo a recuperar para valores melhorados desde 2023-24.

Em forma de conclusão, achamos que o curso se encontra no caminho de melhor providenciar o espaço e a formação necessária ao aluno, futuro artista visual, com as dificuldades e desafios habituais. As respostas dadas pelo curso, seus docentes e alunos, e pela escola como um todo, foram ágeis e prontas, flexibilizando e promovendo a qualidade do processo pedagógico

10. Observações

- Os dados estatísticos foram integralmente fornecidos pela secretaria da ESAP.
- O relatório teve em conta informações recolhidas junto do corpo docente e do corpo discente do Curso.